



**Prezado Demandante,**

**Ao cumprimentá-lo, informamos sobre os devidos questionamentos relativos ao  
SECOM VERIFICA.**

O selo “Secom Verifica” foi criado para identificar os conteúdos que são coletados e verificados pela equipe de profissionais atuantes no núcleo de inteligência digital da Superintendência Estadual de Comunicação do Governo de Rondônia.

A proposta dos conteúdos de combate a fake news do “Secom Verifica” tem por objetivo reduzir os efeitos das informações falsas disseminadas via sites de notícias, posts de redes sociais, e grupos de whatsapp. A publicação dos conteúdos verificados trazem esclarecimento das narrativas mentirosas veiculadas.

A coleta e verificação das notícias, postagem, áudio, vídeo entre outros formatos, é realizada por profissionais formados em comunicação social, com habilitação em jornalismo, que integram a equipe da SECOM do Governo de Rondônia. A confirmação das informações é realizada através dos titulares das pastas, coordenadores de programas e projetos, técnicos e jurídicos das diversas entidades que formam o Poder Executivo do Estado.

---



“

**NOTÍCIA SOBRE  
SECRETÁRIO CHEFE DA  
CASA CIVIL ASSUMIR O  
COMANDO DO ESTADO  
DE RONDÔNIA É MENTIRA!**

**SECOM  
VERIFICA**

Governo do Estado de  
**RONDÔNIA**



**JÚNIOR GONÇALVES  
ASSUME O COMANDO  
DO ESTADO DE  
RONDÔNIA**

Governador Marcos Rocha está de quarentena por 14 dias

**O FATO**

O secretário da Casa Civil, atendeu a imprensa como porta voz do governo durante coletiva, na manhã de 13 de julho, juntamente com o secretário de finanças. Neste momento o secretário da Casa Civil coordena o gabinete de crise da pandemia.

É comum os secretários de estado serem porta-vozes do governo na ausência do governador ou do vice-governador, porém a atribuição não caracteriza o comando do Poder Executivo do Estado.

O governador Marcos Rocha encontra-se em quarentena, desempenhando suas atividades em Home Office. Bem como, o vice-governador, José Jodan, está em isolamento social, pois o mesmo faz parte do grupo de risco da COVID-19.

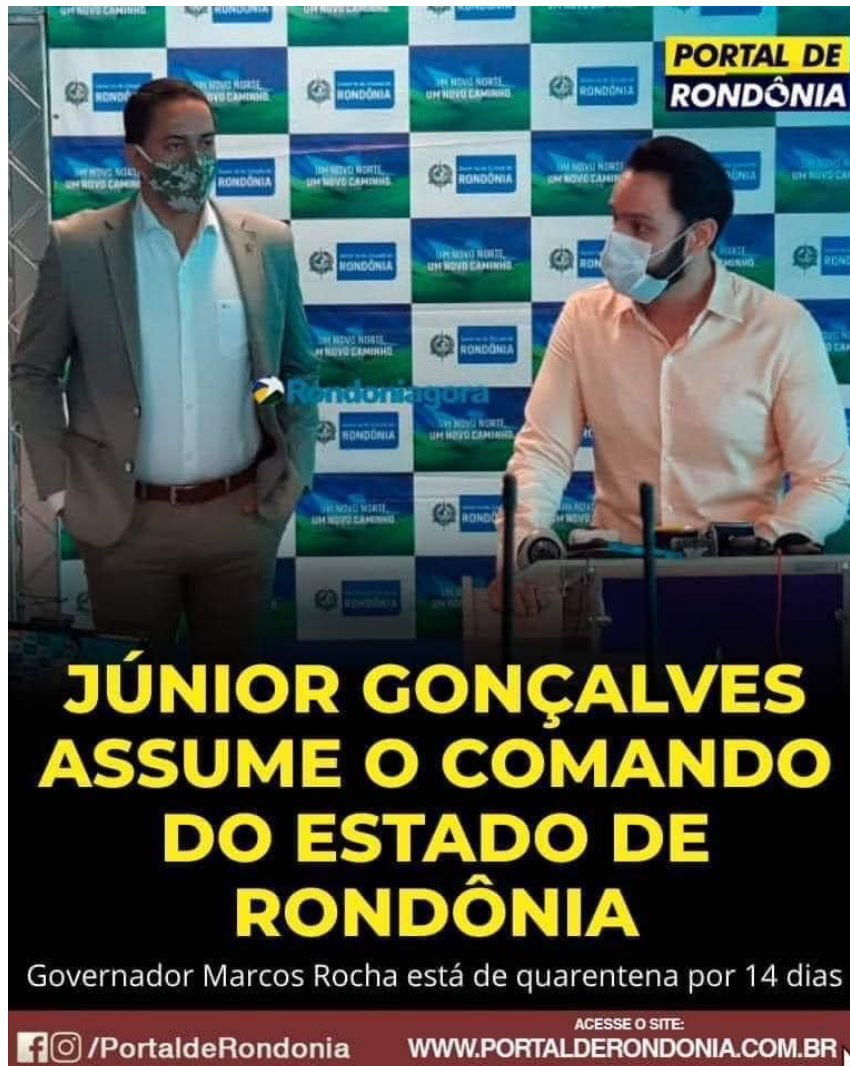
**DIGA NÃO ÀS FAKE NEWS**  
O SELO "SECOM VERIFICA" TEM POR OBJETIVO REDUZIR OS EFETOS DAS INFORMAÇÕES FALSAS ESCLARECENDO COM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS E VERDADEIRAS.

ACESSE: [WWW.RONDONIA.RO.GOV.BR](http://WWW.RONDONIA.RO.GOV.BR)

SIGA @GOVERNORO   

LINK ORIGINAL DA NOTÍCIA:

<https://www.facebook.com/100034482323051/posts/326533991839342/?d=n>



A publicação foi realizada pelo site de notícias “[www.portalderondonia.com.br](http://www.portalderondonia.com.br)”, e também pela página de facebook do mesmo portal. Porém, durante poucos dias após o lançamento do Secom Verifica sobre essa pauta, o Portal de Rondônia apagou o banner de suas redes sociais, bem como, excluiu o link da notícia em seu portal.

#### TEXTO DA VERIFICAÇÃO:

Notícia que circula em sites, redes sociais e whatsapp sobre secretário chefe da Casa Civil assumir o comando do Estado de Rondônia é mentira

#### ✓ O FATO ✓

O secretário chefe da Casa Civil é coordenador do gabinete de crise da pandemia, e esteve representando o governo como porta voz durante coletiva de imprensa, na manhã desta segunda-feira, 13 de julho, juntamente com o secretário de Finanças de Rondônia.



A atuação de um secretário de estado como porta-voz de governo é uma atribuição comum do cargo, não caracterizando nenhum comando do Poder Executivo de Rondônia, como descreve a notícia.

Tanto o secretário da Casa Civil, quanto o secretário de Finanças, bem como, o secretário de Saúde, já atuaram como porta-vozes em coletivas de imprensa durante a pandemia da COVID-19.

O governador Marcos Rocha encontra-se em quarentena, desempenhando suas atividades em home office. O vice-governador, José Jodan, também encontra-se em home office, pois o mesmo faz parte do grupo de risco da pandemia.

Ambos, governador e vice-governador estão continuamente online, dialogando com os secretários de estado sobre as ações do governo em todo o território rondoniense.

#### ARGUMENTOS:

- O governador não se encontrava afastado de sua função, pelo contrário, estava despachando as ações de todas as pastas em home office;
- O vice-governador também não se encontrava afastado de sua função;
- O Presidente da Assembleia Legislativa não se encontrava afastado de sua função;
- O Presidente do Tribunal de Justiça não se encontrava afastado de sua função;
- Segundo a Constituição Estadual, capítulo II, Seção I, Artigos 58 e 59:  
“Substituirá o Governador, no caso de impedimento, e suceder-lhe-á, no caso de vaga, o Vice-Governador. Parágrafo único. O Vice-Governador, além de outras atribuições que lhe forem conferidas por lei complementar, auxiliará o Governador, sempre que por ele convocado para missões especiais. Em caso de impedimento do Governador e do ViceGovernador, ou de vaga dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício do Poder Executivo o Presidente da Assembléia Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça.”
- Logo, a afirmação dada pela publicação de que o chefe da Casa Civil estava no comando, não procedia, além de ir de encontro aos termos da constituição estadual.

Constituição Disponível em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/constituicao-estadual/>

---



**NOTÍCIA SOBRE GOVERNADOR MARCOS ROCHA ESCONDER HOSPITAL PARA COMPRAR HOSPITAL DE CAMPANHA É MENTIRA**

**SECOM VERIFICA**

Superintendência Estadual de Comunicação | Governo do Estado de RONDÔNIA

**O FATO**

O Centro de Reabilitação de Rondônia (Cero), situado na zona leste de Porto Velho, foi citado diversas vezes durante coletivas de imprensa. O mesmo seria ampliado e transformado com leitos clínicos para atender pacientes em tratamento da Covid-19.

Porém, com o agravamento da doença e visando a liberação imediata de mais UTIs para a população, foi dada prioridade ao Hospital de Campanha (antigo Regina Pacis), que já contava com algumas estruturas essenciais para o atendimento correto dos pacientes, como usina de gás, gerador de energia, aparelho de raios-x, laboratório, alguns respiradores mecânicos e monitores multiparamétricos, dentre outros, os quais ainda não estavam disponíveis no Cero.

Paralelo ao processo de aquisição do Hospital de Campanha (que não será desmontado após pandemia) os ajustes na estrutura do Cero foram realizados em parceria com grupo de empresários, um fato também citado durante diversas coletivas de imprensa organizadas pela Sesau do Governo de Rondônia. A readequação total na estrutura do Cero vai compor 53 leitos para o Estado. O hospital prossegue com ajustes para começar os atendimentos.

Os dois hospitais atendem no combate à pandemia.

**ACESSE: [WWW.RONDONIA.RO.GOV.BR](http://WWW.RONDONIA.RO.GOV.BR)**

**SIGA @GOVERNORO**   

**DIGA NÃO ÀS FAKE NEWS**  
O SELO "SECOM VERIFICA" TEM POR OBJETIVO REDUZIR OS EFEITOS DAS INFORMAÇÕES FALSAS ESCLARECENDO COM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS E VERDADEIRAS.

LINK ORIGINAL:

<https://www.portalrondoniadenoticias.com.br/25/06/2020/governo-de-rondonia-escondeu-hospital-com-52-leitos-para-justificar-compra-do-regina-pacis/>

TEXTO DA VERIFICAÇÃO:

⚠️ ATENÇÃO ⚠️

Notícia que circula em sites, redes sociais e whatsapp sobre Governador Marcos Rocha esconder hospital para comprar Hospital de Campanha é mentira

✓ O FATO ✓

O Centro de Reabilitação de Rondônia (Cero), situado na zona leste de Porto Velho, foi citado diversas vezes durante coletivas de imprensa. O mesmo seria ampliado e transformado com leitos clínicos para atender pacientes em tratamento da Covid-19.

Porém, com o agravamento da doença e visando a liberação imediata de mais UTIs para a população, foi dada prioridade ao Hospital de Campanha (antigo Regina Pacis), que já contava com algumas estruturas essenciais para o atendimento correto dos pacientes, como usina de gás, gerador de energia, aparelho de raios-x, laboratório, alguns respiradores



mecânicos e monitores multiparamétricos, dentre outros, os quais ainda não estavam disponíveis no Cero.

Paralelo ao processo de aquisição do Hospital de Campanha (que não será desmontado após pandemia) os ajustes na estrutura do Cero foram realizados em parceria com grupo de empresários, um fato também citado durante diversas coletivas de imprensa organizadas pela Sesau do Governo de Rondônia. A readequação total na estrutura do Cero vai compor 53 leitos para o Estado. O hospital prossegue com ajustes para começar os atendimentos.

Os dois hospitais atendem no combate a pandemia.

#### ARGUMENTOS:

- A publicação do deputado que serviu de base para o portal de notícias que lançou a matéria, ocorreu dia 25 de junho, como o próprio cita em seu vídeo ao vivo;
- No dia 01 de junho, durante coletiva de imprensa, o secretário estadual de saúde, citou diretamente o CERO em sua fala: “O Centro de Reabilitação de Rondônia (Cero) está sendo reformado, com ajuda de um grupo de empresários que está custeando a obra, e tem capacidade de trinta leitos clínicos, o que vai permitir desocupar um pouco mais os leitos clínicos do Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cemetron) e, desta forma, ampliar os leitos de UTI na unidade.”;
- A matéria com a fala do secretário, foi publicada no Portal de Governo de Rondônia, link disponível:  
<http://www.rondonia.ro.gov.br/ocupacao-de-leitos-da-covid-19-atinge-indice-critico-e-populacao-e-convocada-a-seguir-recomendacoes-com-rigor/>
- Participaram todos os principais veículos de imprensa (Emissoras de TV, Rádios, Sites de Notícias) da coletiva onde a reforma do CERO é citada, havendo divulgação em massa também da matéria acima, enviada via Boletim Secom para os veículos, pós coletiva;
- Após a veiculação da matéria com o vídeo do deputado denunciando sobre o CERO estar sendo “escondido” pelo governo, o secretário de saúde também esclareceu os fatos através de vídeo nas redes oficiais da secretaria também citando momentos anteriores a denúncia, onde o CERO foi citado diretamente, link disponível:  
<https://www.facebook.com/481356601925443/videos/312569506432907>
- As tratativas sobre a aquisição de um Hospital de Campanha já ocorriam desde o mês de Março, inclusive com pautas sendo direcionadas para a imprensa local, como o próprio G1 citou no link disponível:  
<https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2020/03/31/rondonia-anuncia-construcao-de-hospital-de-campanha-com-200-leitos-para-casos-de-covid-19.ghtml>
- Ainda durante o processo de aquisição do Regina Pacis para ser transformado em Hospital de Campanha permanente (diferente de outros hospitais de campanha pelo Brasil, a estrutura do Hospital de Campanha de Rondônia não será desmontada após a pandemia), as evoluções sobre a reforma no CERO continuaram sendo

publicizadas através das redes sociais da secretaria de saúde. A exemplo desta publicação (<https://www.facebook.com/sesau.ro/posts/3122826344445109>) realizada dia 09 de junho, bem antes do vídeo do deputado sobre a denúncia de o governo estar escondendo o CERO;

- Todas as ações relacionadas a ambos os hospitais (CERO e Hospital de Campanha) ocorrem em paralelo, dentro do cronograma da Sesau, e ambas com divulgação para os veículos de imprensa e diretamente para a população, através das redes sociais oficiais da secretaria e governo.



**NOTÍCIA SOBRE GOVERNO DE RONDÔNIA DAR MORDOMIA AOS PRESOS É IMPRECISA.**

**SECOM VERIFICA**

Superintendência Estadual de Comunicação

Governo do Estado de RONDÔNIA

**O FATO**

O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, subordinado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, orienta os parâmetros de nutrição para todas as pessoas privadas de liberdade (presos). Essas condições também são exigidas para a celebração dos contratos de alimentação previamente aprovadas pelos órgãos jurídicos do estado.

A divulgação de documentos fora de contexto, busca afirmar informações mal intencionadas. As frutas oferecidas aos internos fazem parte da dieta nutricional prescrita e muitas vezes apenas substituem outros itens, como por exemplo, a salada. A Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) está cumprindo com o estipulado nas normas, Recomendação nº 4/2017/CONSEA e Resolução nº 3, de 05.10.2017 CNPCP, do Governo Federal.

**MORDOMIA!**  
Governo de Rondônia vai melhorar a janta dos Presos

**DIGA NÃO ÀS FAKE NEWS**  
O SELO "SECOM VERIFICA" TEM POR OBJETIVO REDUZIR OS EFEITOS DAS INFORMAÇÕES FALSAS ESCLARECENDO COM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS E VERDADEIRAS.

**ACESSE: [WWW.RONDONIA.RO.GOV.BR](http://WWW.RONDONIA.RO.GOV.BR)**

**SIGA @GOVERNORO**

f t i

LINK ORIGINAL DA NOTÍCIA:

<https://www.facebook.com/PortaldeRondonia/photos/a.192892484821389/758731224904176/?type=3&theater>



portalderondonia.com.br

PORTAL DE RONDÔNIA

**1.JANTAR: no mínimo, deverá constar:**

a) Um tipo de fruta: pode ser repetida no máximo 2 vezes na semana

Manga: fatiada e s/ casca e s/ caroço

Melão e melancia: fatiados e s/ casca

Laranja e mexerica: s/ casca

Maçã, pera, banana, goiaba: inteiros

**MORDOMIA!**

**Governo de Rondônia vai melhorar a janta dos Presos**

Eles não poderão ficar sem frutas no jantar

#### TEXTO DA VERIFICAÇÃO:

#### △ATENÇÃO△

Notícia que circula em sites, redes sociais e whatsapp sobre Governo de Rondônia dar mordomia aos presos é uma narrativa mentirosa.

#### ✓ O FATO ✓

O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, subordinado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, orienta os parâmetros de nutrição para todas as pessoas privadas de liberdade (presos). Essas condições também são exigidas para a celebração dos contratos de alimentação previamente aprovadas pelos órgãos jurídicos do estado.

A divulgação de documentos fora de contexto, busca afirmar informações mal intencionadas. As frutas oferecidas aos internos fazem parte da dieta nutricional prescrita e muitas vezes apenas substituem outros itens, como por exemplo, a salada. A Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) está cumprindo com o estipulado nas normas, Recomendação nº 4/2017/CONSEA e Resolução nº 3, de 05.10.2017 CNPCP, do Governo Federal.



ARGUMENTOS:

- A SEJUS não gerou despesa extra para alimentação dos presos;
- Desde o ano de 2019, o Governo Federal tem orientado os parâmetros de nutrição para todas as pessoas privadas de liberdade, com base na Recomendação nº 4/2017/CONSEA e Resolução nº 3, de 05.10.2017 CNPCP. Tais condições também são exigidas para a celebração dos contratos de alimentação, ou seja, são previamente aprovadas pelos órgãos jurídicos do Estado;
- As frutas oferecidas aos internos fazem parte da dieta nutricional já prescrita e muitas vezes apenas substituem outros itens, como por exemplo, a salada;
- A Sejus só está cumprindo com o estipulado nas normas citadas e seguirá com o fornecimento de alimentação atual.

**NOTÍCIA SOBRE ESTADO DE RONDÔNIA ARCAR COM INDENIZAÇÃO APÓS COMPRA DO HOSPITAL REGINA PACIS É MENTIRA**

**SECOM VERIFICA**

Superintendência Estadual de Comunicação

Governo do Estado de RONDÔNIA

### O FATO

Conforme a regulação do artigo 1.146 do Código Civil, a empresa antecessora continua responsável, solidariamente, pelo adimplemento das dívidas até o prazo de 01 (um) ano contado do vencimento da dívida ou, caso a dívida ainda não esteja vencida, contado da publicação da transferência dos ativos de uma sociedade para a outra. Porém, após esse curto prazo, a responsabilidade será exclusiva do adquirente.

O Estado é um pessoa jurídica de direito público e devido a essa natureza não pode desenvolver atividade empresarial. O Governo de Rondônia não adquiriu a empresa do Hospital de Campanha (antigo Regina Pacis), e sim o prédio e alguns equipamentos, visto que este já estava com estrutura completa como usina de gás, gerador de energia, aparelho de raio-x, laboratório, dentre outros equipamentos. Para o Estado arcar com as dívidas, só seria possível se o mesmo tivesse comprado a empresa, o que não ocorreu.

Portanto, não se trata de dívida decorrente da aquisição do hospital.

**ACESSE: [WWW.RONDONIA.RO.GOV.BR](http://WWW.RONDONIA.RO.GOV.BR)**

**SIGA @GOVERNORO**



**CASO NICOLAS NAITZ**

Após venda do Regina Pacis por R\$ 12 mi, Estado de Rondônia, se condenado definitivamente, terá que arcar com indenização do caso Nicolas Naitz

03bb4-dnupareora em 2016, da unidade de saúde privada à época, vendida neste ano por R\$ 12 milhões em desistência do Coronel Naitz



**FALSO**

**DIGA NÃO ÀS FAKE NEWS**

O SELO "SECOM VERIFICA" TEM POR OBJETIVO REDUZIR OS EFEITOS DAS INFORMAÇÕES FALSAS ESCLARECENDO COM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS E VERDADEIRAS.



LINK ORIGINAL DA NOTÍCIA:

<https://www.rondoniadinamica.com/noticias/2020/07/apos-venda-do-regina-pacis-por-r-12-mi-estado-de-rondonia-se-condenado-definitivamente-tera-que-arcar-com-indenizacao-do-caso-nicolas-naitz,79951.shtml>

TEXTO DE VERIFICAÇÃO:

△ATENÇÃO△

Notícia que circula em sites, redes sociais e whatsapp sobre Estado de Rondônia arcar com indenização após compra do Hospital de Campanha (Regina Pacis) é mentira.

✓ O FATO ✓

O Estado de Rondônia é um pessoa jurídica de direito público e devido a essa natureza não pode desenvolver atividade empresarial. O Governo não adquiriu a empresa do Hospital de Campanha (antigo Regina Pacis), e sim o prédio, que já estava com estrutura completa como usina de gás, gerador de energia, aparelho de raio-x, laboratório, dentre outros equipamentos.

Como diferencial, o hospital possui uma usina de oxigênio que permite ofertar o mesmo em rede de forma contínua, sem a necessidade de cilindros (que são caros). Portanto não trata de aquisição de estabelecimento comercial, nem dívida decorrente da aquisição do hospital.

ARGUMENTOS:

- Conforme a regulação do artigo 1.146 do Código Civil, a empresa antecessora continua responsável, solidariamente, pelo adimplemento das dívidas até o prazo de 01 (um) ano contado do vencimento da dívida ou, caso a dívida ainda não esteja vencida, contado da publicação da transferência dos ativos de uma sociedade para a outra. Porém, após esse curto prazo, a responsabilidade será exclusiva do adquirente;
- O Estado é um pessoa jurídica de direito público e devido a essa natureza não pode desenvolver atividade empresarial. Portanto, não se trata de dívida decorrente da aquisição do hospital.